



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE  
CAMPUS PELOTAS**

**CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES  
Forma integrada- Modalidade EJA**

Início: 2016/ 1º semestre

## SUMÁRIO

<b>1 – DENOMINAÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>2 – VIGÊNCIA .....</b>	<b>03</b>
<b>3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>	
3.1 – Apresentação .....	03
3.2 – Justificativa .....	04
3.3 – Objetivos .....	09
3.3.1- Objetivos gerais.....	09
3.3.2-Objetivos específicos.....	09
<b>4 –PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>10</b>
<b>5 – REGIME DE MATRÍCULA .....</b>	<b>10</b>
<b>6 – DURAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>7 – TÍTULO.....</b>	<b>11</b>
<b>8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	
8.1 – Perfil profissional.....	11
8.2 – Campo de atuação .....	11
<b>9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....</b>	<b>11</b>
9.1 – Competências profissionais .....	11
9.2- Matriz Curricular.....	13
9.3- Estágio curricular.....	14
9.5- Política de formação integral do aluno.....	14
<b>10- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>15</b>
<b>11- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS.....</b>	<b>16</b>
<b>12 – RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>18</b>
12.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	18
12.2 – Pessoal técnico-administrativo .....	21
<b>13 – INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>22</b>
13.2 – Instalações e equipamentos .....	22
13.3 – Infraestrutura de Acessibilidade.....	22
13.4 – Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do curso.....	23

## **1 - DENOMINAÇÃO**

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - Forma integrada- Modalidade EJA

## **2 – VIGÊNCIA**

O CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - Forma integrada- Modalidade EJA passará a vigor a partir do ano letivo de 2016.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado anualmente e poderá ser remodelado e/ ou readequado.

## **3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 – Apresentação**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações – forma integrada- modalidade EJA pertencente ao eixo de infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Esse curso faz parte Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O Projeto Pedagógico de Curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva progressista e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Sistema Educacional Brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Pedagógico, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFSUL que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e

tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Em síntese pretende garantir ao aluno, dentro dos princípios e objetivos do PROEJA, uma formação escolar de nível médio que, articulada aos saberes do trabalho, da cultura e da ciência, possibilite uma compreensão crítica da sociedade na qual ele está inserido. De posse dessa condição, que lhe permitirá uma adequada leitura do mundo, o aluno estará capacitado a interagir na sociedade, articulando conhecimentos humanísticos, técnicos e científicos e promovendo, não só a sua emancipação, como, também, contribuindo para a construção de uma sociedade equânime, onde o bem estar dos sujeitos prescindia a degradação do meio ambiente.

A referida proposta pedagógica é diferenciada, também, por ser dirigida a alunos com vivência na área para a qual é ofertada formação profissional, a área da construção civil e por tomar a realidade, os saberes e as experiências dos sujeitos jovens e adultos como indicativo para a composição curricular.

No que tange ao perfil profissional, a presente proposta está focada na formação de técnicos de nível médio capacitados fundamentalmente à execução de obras prediais, sejam obras novas, obras de manutenção predial e de resaturo de edificações.

### **3.2 - Justificativa**

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos; a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações; o deslocamento da produção para outros mercados; a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços; a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais; e, ainda, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho. Consequentemente, essas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os cidadãos capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e de prepará-los

para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Constata-se também, a presente necessidade de qualificar e requalificar trabalhadores que já se encontram inseridos no mundo do trabalho em função das citadas transformações nos postos de trabalhos, nas formas de produção de bens e serviços e nas relações de trabalho constituídas nos novos contextos socioprodutivos.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira, pouca oferta de vagas na educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.692/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da Rede Federal de Ensino — mais especificamente das Escolas Técnicas, Agrotécnicas, Centros de Educação Tecnológica — de algumas redes estaduais e das instituições privadas.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos, políticos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei e configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma Rede Nacional de Instituições Públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (até 2008, CEFET-RS), desde 1998, vinha desenvolvendo o Projeto de Ensino Médio para Adultos (EMA) o qual possibilitou à comunidade o acesso à educação básica – Ensino Médio – permitindo a elevação da escolaridade de jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas. O EMA, no entanto, não contemplava a formação profissional específica, demanda bastante frequente entre trabalhadores que buscam escolarização.

Buscando atender a esta demanda e dar continuidade à proposta que embasou o EMA, em 2007, o então CEFET-RS implantou o Curso Técnico de Nível Médio em Montagem e Manutenção de Computadores a partir de um projeto pedagógico que buscava capacitar o aluno a se inserir no mundo do trabalho com competência para promover sua emancipação como sujeito e como cidadão. Esse Curso foi desenvolvido dentro do Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no qual a formação de nível médio é integrada à formação profissional,

sendo ofertado até 2010. Esta mesma proposta norteou a construção do projeto para o curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações, também desenvolvido dentro do PROEJA. Ofertado de 2011 a 2013, foi implementado na expectativa de que viesse a ser incluído no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

As experiências com o EMA, com o Curso Técnico em Montagem e Manutenção de Computadores e com o Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações têm mostrado um rico processo de resgate e inclusão de sujeitos historicamente excluídos do ensino formal.

Sabe-se que, a maioria de jovens e adultos que hoje buscam retomar a educação básica, são aqueles que, em função da desigualdade socioeconômica, foram obrigados a fazer de seu tempo de infância e de adolescência, um tempo também de trabalho, o que, inúmeras vezes, leva à evasão, ao insucesso escolar ou até a obtenção da certificação, mas com condições insuficientes para uma inserção autônoma no mundo do trabalho.

Assim, a oferta de cursos na modalidade PROEJA significa, numa perspectiva de formação integral, contemplar a elevação da escolaridade de cidadãos que tiveram cerceado seu direito de concluir a educação básica na faixa etária adequada. Ao mesmo tempo, visa possibilitar uma profissionalização que contribua, efetivamente, para sua integração sociolaboral que, ao incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, ultrapasse o treinamento específico ou apenas a formação profissional.

Quanto à área de formação escolhida para o presente projeto, sabe-se que, na construção civil, se encontra o maior número de trabalhadores com baixos níveis de escolarização<sup>1</sup>.

Isto acaba por criar um círculo vicioso onde – se quisermos colocar as variáveis nesta ordem –, diz-se que os salários são baixos em função da baixa qualificação dos profissionais disponíveis; que os processos de produção são arcaicos em função da falta de qualificação dos trabalhadores; que a falta de qualificação do trabalhador só permite a utilização de processos arcaicos. Se inverter-se a ordem das variáveis, o resultado será o mesmo, ou seja, trabalhadores sem qualificação participando de um processo de produção predatório, tanto no que diz respeito ao meio ambiente quanto no que tange à emancipação dos

---

<sup>1</sup> Disponível: <http://exame.abril.com.br/revista-voce-rh/edicoes/30/noticias/como-crescer-mais>. Acesso em 20/08/2015

trabalhadores nele envolvidos, e que em nada contribui para o desenvolvimento do país.

Portanto, esta é uma área de produção onde há necessidade premente de formação profissional qualificada. Inclusive, reconhecendo este quadro, o governo federal, desde a década de 1990, desenvolve o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H, o qual tem como objetivo organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva. A busca por esses objetivos envolve um conjunto de ações, dentre as quais estão a formação e a requalificação dos trabalhadores da construção civil.

No caso específico de Pelotas e região, o IFSul oferece formação na área da construção civil, desde 1968, através do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações, atualmente ofertado na forma integrada (somente no diurno) e na forma subsequente (diurno e noturno).

O referido curso tem uma grade curricular composta de forma a atender tanto a área de planejamento e projeto quanto a área de execução de edifícios e ao longo de sua história tem formado alunos cuja qualificação profissional é nacionalmente reconhecida como excelente.

O curso integrado diurno atende, basicamente, alunos adolescentes, com relação idade-série prevista no fluxo normal de escolarização e expectativa de continuidade de estudos em nível de graduação.

Diante deste contexto, há muito se percebe que, em se tratando dos alunos trabalhadores que buscam os cursos noturnos, a composição da grade curricular e, conseqüentemente, a formação oferecida, não atende adequadamente ao perfil dos alunos que a procuram nem aos espaços de trabalho onde desenvolverão suas atividades como técnicos de nível médio. É importante salientar, ainda, que no IF Sul Câmpus Pelotas, a única alternativa de curso noturno na área da construção civil, turno buscado, via de regra, por alunos trabalhadores é o Curso de Edificações subsequente destinado àqueles que já possuem o ensino médio completo. A proposta aqui apresentada vem, portanto, atender àqueles candidatos que buscam formação profissional mas possuem somente o ensino fundamental.

O desenvolvimento da área da construção civil, com o incremento de cada vez mais alternativas de materiais e técnicas construtivas, máquinas e equipamentos, tem ampliado o escopo da formação dos profissionais que nela atuam. Portanto, é plenamente justificada a delimitação de áreas específicas de

atuação e, conseqüentemente, formação profissional no nível médio também com focos específicos o que, historicamente, já acontece no nível de graduação, caracterizada pelos cursos de Engenharia Civil e de Arquitetura.

Ao incluir o conhecimento básico necessário ao desenvolvimento de obras de conservação e o restauro de patrimônio histórico na formação oferecida, o Curso de Edificações-forma integrada-PROEJA, atende uma demanda de Pelotas e região que vai ao encontro de políticas públicas que vêm sendo implementadas no país há já mais de uma década<sup>2</sup>. Atualmente, vem crescendo em importância no Brasil – mesmo que tardiamente, se comparado a outros países – a compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio edificado. Cada vez mais se observa a pressão das comunidades por políticas públicas na área, devido aos mais variados motivos. Resgatar a memória e a identidade das comunidades, acelerar o crescimento econômico através do turismo, gerar empregos em função das atividades que desencadeiam, elevar o nível cultural daqueles que passam a usufruir dos bens materiais ou imateriais recuperados ou preservados, são demandas cada vez mais presentes.

Reconhecendo tais demandas, o governo federal vem realizando investimentos nessa área, o que transformou, nos últimos anos, a preservação do patrimônio cultural em uma política pública de longo prazo, a qual inclui a formação profissional para atuação na área, comprovada através das ações do Programa MONUMENTA e do Plano de Ação das Cidades Históricas (PAC-Cidades Históricas).<sup>3</sup>

Tratando-se especificamente de Pelotas, a cidade possui aproximadamente 1.800 imóveis cadastrados em inventário patrimonial, instituído através de lei municipal 4.568<sup>4</sup>, para os quais há restrições à intervenção em diferentes níveis, boa parte deles necessitando de manutenção a qual pressupõe qualificação profissional específica.

Diante da necessidade de formação técnica na área e da negativa da inclusão do Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações no Catálogo pela SETEC-MEC, o grupo de professores que vem participando de seu desenvolvimento sentiu-se desafiado a construir outra proposta de formação

---

<sup>2</sup> Disponível: [http://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs\\_online/livros/politicas\\_publicas\\_patrimonio.pdf](http://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/livros/politicas_publicas_patrimonio.pdf). Acesso em 20/08/2015.

<sup>3</sup> Disponível : <http://www.monumenta.gov.br/site/>

<sup>4</sup> Disponível: <http://www.gilbertocunha.com.br/informacoes/index.php?r=18&tit=Pelotas%20-%20Invent%20do%20Patrim%F4nio>. Acesso em 24/08/2015



profissional de nível médio para a construção civil, embasada nos mesmos fundamentos, princípios e objetivos e que não estivesse exposta a riscos de descontinuidade na oferta por não estar contemplado no Catálogo Nacional. Decidiu-se, então, pela proposta do Curso Técnico em Edificações, aqui apresentada. A presente proposta se justifica, portanto, por vários argumentos: se constitui a partir da rica experiência do *Campus Pelotas* na oferta de educação formal a jovens e adultos, atende à demanda por formação profissional qualificada a esse público, especialmente em uma área reconhecida como concentradora de trabalhadores com baixa escolarização e pouca qualificação profissional além de incluir conhecimentos até então não abordados em cursos similares.

### **3.3- OBJETIVOS**

#### **3.3.1 - Objetivo Geral**

Propiciar a jovens e adultos trabalhadores da construção civil, excluídos do sistema formal do ensino, uma formação profissional técnica integrada de nível médio em Edificações.

#### **3.3.2 - Objetivos Específicos**

- Contribuir na formação da cidadania, capacitando os alunos para o exercício pleno de seus direitos e para a inserção autônoma no mundo do trabalho.
- Formar um profissional legalmente habilitado, com competência para atuar no planejamento e execução de obras novas e obras de manutenção predial;
- Desenvolver o conhecimento básico referente às teorias de restauro;
- Formar um profissional legalmente habilitado, com competência para atuar na área da construção civil, ciente de sua responsabilidade com a preservação do meio ambiente.
- Fomentar a capacidade de pesquisa do aluno, tanto em termos metodológicos quanto criativos, visando à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável;

- Promover a educação de seres humanos éticos, competentes aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de valorização humana e ambiental.
- Desenvolver um projeto pedagógico baseado numa concepção de educação que tome a realidade, os saberes e as experiências dos sujeitos jovens e adultos como indicativo para ampliação de seus conhecimentos humanísticos, técnicos científicos e sócio históricos;
- Formar um cidadão crítico, autônomo, com capacidade de ação social e, a partir de seu trabalho, capacitado a construir sua própria emancipação.

#### 4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Edificações, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental. O processo seletivo para o ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

#### 5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	ANUAL
Regime de Matrícula	ANUAL
Turno de Oferta	NOITE
Número de vagas	25
Regime de Ingresso	ANUAL

#### 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 ANOS
Trabalho de Conclusão de Curso	SIM
<b>Carga horária total mínima do curso</b>	3000 horas

## **7 – TÍTULO**

Curso Técnico em Edificações – Forma integrada- Modalidade EJA

## **8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1- Perfil Profissional**

O perfil do egresso do Curso Técnico em Edificações será de um profissional capaz de utilizar os conhecimentos da formação técnica- baseado nos princípios de humanismo, solidariedade, criticismo, criatividade e ética - na resolução de situações no exercício da profissão.

O Técnico em Edificações é o profissional que desenvolve atividades ligadas ao planejamento e execução de obras novas, obras de manutenção predial e obras de restauro de patrimônio edificado; elaboração orçamentos; controle de qualidade de serviços e materiais de construção; comercialização de produtos, materiais e equipamentos de construção; laboratórios de materiais de ensaios; programas e projetos de qualidade e produtividade.

### **8.2 – Campo de atuação**

Este profissional estará habilitado para atuar em canteiro de obras de empresas públicas ou privadas de construção civil; planejando e executando obras novas, obras de manutenção predial e obras de restauro de patrimônio edificado.

## **9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 – O egresso do Curso de Edificações possuirá as seguintes competências profissionais:**

- Aplicar normas, métodos, técnicas e procedimentos, visando à melhoria contínua dos processos de construção, especialmente no que tange à qualidade, racionalização, redução dos danos ambientais e segurança dos trabalhadores, em todas as etapas da construção e restauro.

- Analisar interrelações entre as plantas e especificações de um projeto, integrando-as de forma sistêmica, detectando inconsistências, superposições e incompatibilidades de execução.
- Elaborar cronogramas, orçamentos e especificações de materiais e técnicas construtivas.
- Controlar a qualidade, o manuseio, o preparo e o armazenamento dos materiais;
- Especificar, utilizar e orientar o uso e o armazenamento correto dos equipamentos, de acordo com as normas técnicas.
- Organizar os fluxos de circulações de materiais, pessoas e equipamentos nos canteiros de obras.
- Coordenar equipes, orientar profissionais, realizar atividades de execução, manutenção e restauro de patrimônio edificado.
- interagir criticamente frente á realidade social, econômica política.
- Utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos para compreender, analisar e criticar resultados.
- Ler, escrever, compreender, interpretar, experimentar e produzir sentido a partir de textos verbais e não-verbais, fazendo uso das formas contemporâneas de linguagem.

## **12 – RECURSOS HUMANOS**

### **12.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica**

<b>Nome</b>	<b>Disciplinas que leciona</b>	<b>Titulação/Universidade</b>	<b>Regime de trabalho</b>

<b>Profª Lílian Dilli Gonçalves</b>	<b>Relações Humanas</b>	<p><b>Graduação:</b> Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p><b>Pós-Graduação:</b></p> <p>Especialista em Sociologia, pela UFPEL</p> <p>Especialista em Educação de Jovens e Adultos, pelo IFSUL Rio-Grandense.</p> <p>Mestrado em Educação, pela UFPEL</p>	<b>DE</b>
<b>Prof. Gisela Lange do Amaral</b>	<b>Introdução à Conservação e Restauro</b>	<p><b>Graduação:</b> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Graduação de Professores das Disciplinas de Formação Especial do Currículo do 2º Grau - Esquema I</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Especialização em Educação pela UFPel</p> <p>Mestrado em Ciências, pela UFPEL</p> <p>Doutoranda em Educação</p>	<b>DE</b>
<b>Prof. Jorge Luís Borges</b>	<b>Materiais de Construção e Práticas Construtivas</b>	<p><b>Graduação:</b> Engenharia Civil, pela FURG</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Especialista em Estruturas, FURG</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico, pelo IFSUL Rio-Grandense</p>	<b>DE</b>

<b>Profª Liege Dias Lannes</b>	<b>Introdução à Conservação e Restauro</b>	<p><b>Graduação:</b> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico, pelo IFSUL Rio-Grandense</p> <p>Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, pela UFPEL</p>	<b>DE</b>
<b>Profª Vanessa Büttow Signorini</b>	<b>Instalações Complementares (Projeto Hidrossanitário)</b>	<p><b>Graduação:</b> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo – UFPel</p> <p>Licenciada para Educação Profissional e Tecnológica - IFRS</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Mestranda em Arquitetura e Urbanismo</p>	<b>DE</b>
<b>Profª Luciana Sandrini Rocha</b>	<b>Representação gráfica e Informática Aplicada</b>	<p><b>Graduação:</b> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Federal de Santa Catarina</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Mestrado em Geografia: Desenvolvimento Regional e Urbano, pela Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<b>DE</b>
<b>Prof. Nereu Pedro Pittol</b>	<b>Materiais de Construção, Práticas Construtivas e Instalações Complementares (Projeto Elétrico)</b>	<p><b>Graduação:</b> Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Católica de Pelotas</p> <p><b>Pós Graduação:</b></p> <p>Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico, pelo IFSUL</p>	<b>DE</b>

		Rio-Grandense	
<b>Profª Juline Fernandes da Silva</b>	<b>Sociologia</b>	<p><b>Graduação:</b> Licenciatura em Ciências Sociais, pela UFPEL</p> <p>Tecnologia em Gestão Ambiental, pelo IF SUL-Rio-Grandense</p> <p><b>Pós-graduação:</b> Especialização em Educação</p> <p>Especialização em Ensino de Sociologia para Professores do Ensino Médio e Técnico (conclusão em 2015), pelo IFSUL Rio-Grandense</p>	<b>Substituta</b>
<b>Profª Rosimeri da Silva Fraga</b>	<b>Instalações Complementares (Projeto Hidrossanitário)</b>	<p><b>Graduação:</b> Engenharia Civil, pela UCPEL</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Especialização em química, pela UFPEL</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Mestrado em Agronomia, pela UFPEL</p>	<b>DE</b>
<b>Profª Clóris Maria Freire Dorow</b>	<b>Língua Portuguesa</b>	<p><b>Graduação:</b> Letras , pela UCPEL</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Especialização em Literatura Brasileira, pela FURG</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Mestrado em Letras, pela UCPEL</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Doutorado em Letras, pela UCPEL</p>	<b>DE</b>
<b>Profª Carmem Júlia Pires Iahnke</b>	<b>Geografia</b>	<p><b>Graduação:</b> Licenciatura em Geografia, pela UFPEL</p> <p>Licenciatura em História, pela UFPEL</p> <p><b>Pós Graduação:</b> Especialização em Políticas Sociais, pela UFPEL</p> <p>Especialização em Mídias</p>	<b>DE</b>

		da Educação Especialização em Sociologia, pela UFPEL Mestrado em Política Social, pela UCPEL	
<b>Profª Beatriz Helena Siqueira Katrein</b>	<b>Pedagoga</b>	<b>Graduação:</b> Pedagogia pela,UCPEL <b>Pós Graduação:</b> Mestrado em Educação, pela UFPEL <b>Doutoranda:</b> Em Educação UFPEL	<b>DE</b>
<b>Prof. Igor Rojahn da Silva</b>	<b>Física</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Física , pela UFPEL <b>Pós graduação:</b> Mestrando pela FURG	<b>DE</b>
<b>Prof. Francisco Barbosa Teixeira</b>	<b>Física</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Física, pela UFPEL <b>Pós Graduação:</b> Especialização em Educação de Jovens e Adultos pelo IF Sul- Rio-Grandense	<b>DE</b>
<b>Prof. Adão Ança</b>	<b>Matemática</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura em Matemática pela UFPEL, Engenheiro Civil... <b>Pós Graduação:</b> Mestrando em Educação	<b>Substituto</b>
<b>Prof. Eder Coutinho</b>	<b>Química</b>	<b>Graduação:</b> Licenciatura Plena para Graduação de Professores em Disciplinas Especializadas para o ensino de 2º Grau em Química na Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	<b>DE</b>

## 12.2 – Pessoal Técnico-Administrativo

Rogério Falcão Oliveira  
Laboratorista



Francisco de Assis Pires Fontoura  
Pintor

Agnelo Santana Kusma  
Carpinteiro

### 13 – INFRA-ESTRUTURA

#### 13.1- Biblioteca com acervo específico e atualizado

#### 13.2 – Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área – m <sup>2</sup>
Coordenadoria	157,58 m <sup>2</sup>
Laboratório de Materiais e Ensaios	66,37 m <sup>2</sup>
Mezanino 01 (IHS)	54,52 m <sup>2</sup>
Mezanino 02 (Topografia)	55,46 m <sup>2</sup>
Mezanino 03 (Projeto Arquitetônico)	54,99 m <sup>2</sup>
Mezanino 04 (Desenho Arquitetônico)	56,64 m <sup>2</sup>
Mezanino 05	61,00 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática: Autocad, sketchup	40,95 m <sup>2</sup>
Carpintaria	116,00 m <sup>2</sup>
Oficina de Formas e Armaduras	104,47 m <sup>2</sup>
Miniauditório	53,41 m <sup>2</sup>
Pavilhão (Ferramentaria/ Instalações Elétricas/Instalações Hidrossanitárias/ Prática das Construções)	615,81 m <sup>2</sup>
Sala de Estudo	58,42 m <sup>2</sup>
Sala do Projeto Final de Avaliação	41,42 m <sup>2</sup>
Total	1.537,04 m <sup>2</sup>

#### Coordenação:

Coordenadoria

- 01 impressora A3
- 01 impressora A4
- 02 plotters A1
- 02 mesas de reuniões
- 03 mesas para os coordenadores
- 30 cadeiras
- 05 microcomputador
- 01 prancheta
- 01 scanner TCE

#### 13.3- Infraestrutura de acessibilidade

Os Mezaninos 1, 2, 3, 4, 5 e a Sala de estudos não oferecem acessibilidade a cadeirantes.

Nos espaços utilizados pelos alunos do Curso não há sinalização adequada ao uso por deficientes visuais..

### 13.4 – Infraestrutura de Laboratórios Específicos à área do Curso

#### Laboratório de Materiais e Ensaios

- 01 agitador de peneira elétr. Produtest 6 pen.
- 01 aparelho de vicat c/agulha de vicat
- 01 aparelho liquidez ( Casa grande ) Labotest
- 01 aparelho para medir fluidez do concreto
- 01 balança de precisão Marte modelo 6002 142436
- 01 balança eletrônica digital Marte No.202279
- 01 balança precisão Marte 518 No. 116865
- 02 capeador para corpo de prova concreto 15 x 30mc diam.
- 01 compressor de diafragma Devilbiss modelo Tufão
- 01 conj. compl. para equivalência de areia Solotest
- 01 conj. de densidade Solotest ref. S10-CDD
- 01 conj. para ensaio de cimento portland (ABNT MB – 1)
- 01 conj. para retirada de amostras indeformadas de solos;
- 01 disco espaçador de aço maciço EMIC
- 01 esclerômetro de Schmidt
- 01 extensômetro (relógio comparador) Mitutoyo
- 01 extrator de amostra CBR – prootor Solotest
- 34 forma para mold. Corpo de prova argamassa Solotest
- 18 forma para mold. Corpo de prova EMIC
- 01 frasco de Chapmann ref. 14 estojo mad. com régua
- 02 estojo de peneiras com guarnição latão niquelado
- 02 jogo 21 peneiras com guarnição latão niquelado
- 01 jogo 3 peneiras com guarnição latão niquelado
- 01 jogo 9 peneiras com guarnição latão niquelado
- 01 máquina para ensaio de compressão concreto
- 01 misturador de argamassa para laboratório EMIC
- 02 paquímetro prec. Mitutoyo Esc. 150mm ou 1/128
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 12.7mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 19.1mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 25.4 mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 31.7mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 38 mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 4.8mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 50 mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M. malha de 76 mm
- 01 peneira 0,50 x 0,50 x 0,70 M malha de 9.52 mm
- 02 penetrômetro VPM
- 01 penetrômetro para ensaio permeabilidade de solos Solotest
- 01 permeamômetro ESTAB/TS ROSSIGNOL No. 70923
- 01 prato perfurador EMIC ref. 480-01-00
- 01 prensa hidráulica
- 01 prensa mecânica de acionamento manual EMIC
- 01 régua aço para razamento Solotest ref. S ACS – 2R
- 03 relógio comparador ( extensômetro) Mitutoyo
- 01 tripé porta-extensômetro EMIC (semi-circulo)

- 01 umidímetro tipo speedy Solotest
- 01 vibrador de concreto Jowa modelo. VE No. 1864
- 01 vibrador para peneiração Maurice Perrier 19.1/26
- 01 viscosímetro 20 Engler WZALIP ER – 2AQ. Eletric
- 01 volunômetro Breuil Amsler modelo normal tipo VM9A

## **- Laboratórios de Informática**

### **Mezanino 01 (IHS)**

- 01 aparelho de ar condicionado 10000 btu's
- 05 microcomputadores com programas Autocad, sketchup
- 20 mesas com prancheta 0,60 e régua paralela
- 01 quadro de fórmica
- 01 mesa e cadeira para professor

### **Mezanino 05**

- 16 microcomputadores com programas Autocad, skeatchup
- 01 lousa eletrônica
- 02 aparelhos de ar condicionado
- 34 cadeiras
- 18 mesas

### **Laboratório de Informática**

- 12 microcomputadores com programas Autocad, skeatchup
- 01 quadro de fórmica – branco
- 18 cadeira giroflex
- 02 mesas grandes
- 01 mesa p/ professor com cadeira
- 01 televisão 42 polegadas

## **- Oficinas**

### **Carpintaria**

- 03 bancadas de carpinteiro
- 01 desengrossadeira Dambroz
- 01 furadeira de coluna Helmo
- 01 moto-esmerilhadeira Jowa
- 01 plaina Dambroz
- 01 torno Raimann
- 01 serra circular de mesa Dambroz
- 01 serra de fita Dambroz

### **Oficina de Formas e Armaduras**

- 02 bancadas para armador de ferro
- 01 bancada para formas
- 20 cadeiras com braço

### **Pavilhão (Ferramentaria / Instalações Elétricas / Instalações Hidrossanitárias / Prática das Construções)**

- 02 aquecedores a gás Junkers
- 04 bancadas para Instalações Hidrossanitárias

- 08 banheiros didáticos para Instalações Elétricas e Instalações Hidrossanitárias
- 01 betoneira 120 l Fischer
- 01 betoneira 320 l Richier
- 01 bomba centrífuga c/motor fechado, monofásica de 220 v, 60 hz e 0,5 HP, Famac
- 01 esmerilhadeira Bosch
- 02 furadeiras Bosch
- 01 lixadeira de cinta Bosch
- 02 lixadeiras oscilantes Bosch
- 01 máquina de cortar mármore e granitos Bosch
- 02 máquinas de cortar paredes Tabor
- 01 mesa vibratória
- 01 plaina portátil Bosch
- 01 policorte Fankorte
- 01 serra circular Makita
- 02 serra tico-tico Bosch
- 01 tupa portátil Bosch
- 01 vibrador de imersão Arno
- 01 vibrador de imersão Claridon

#### **- Salas de Aula/Laboratório de Desenho**

##### **Mezanino 03**

- 36 pranchetas
- 31 cadeiras
- 06 cadeiras de braço
- 01 projetor
- 01 quadro fórmica – verde
- 02 aparelhos de ar condicionado

##### **Mezanino 02 (Topografia)**

- 20 pranchetas
- 08 balizas metálicas desmontáveis Juliapa c/2m
- 01 bússola de bolso Hope
- 04 calculadoras HP 20S
- 06 miras dobráveis direta Miratec
- 04 miras estadimétricas imag. Direta telescópica Miratec c/4m
- 01 nível de alta precisão Aus-jena c/tripé
- 02 níveis Carlzeiss NI-020A c/tripé
- 02 níveis média precisão Aus-jena c/tripé
- 02 teodolitos eletrônicos Topcon c/tripé
- 02 teodolitos estação total Topcon c/tripé e equipamentos
- 02 teodolitos Mom TE B43 c/tripé
- 02 teodolitos Mom TE D43 c/tripé
- 02 teodolitos Pentax TH 20-A c/tripé
- 04 trenas de fibra de vidro, Eslon ABS-30 c/30 m
- 06 trenas de fibra de vidro, Starrent c/30 m
- 01 quadro de fórmica – verde
- 01 aparelho de ar condicionado

##### **Mezanino 04**

- 20 pranchetas
- 01 mesa p/ professor com cadeira
- 24 cadeiras com encosto para desenho
- 15 bancos auxiliares
- 01 quadro – verde

**Sala do Projeto Final de Avaliação**

- 25 mesas
- 24 cadeiras
- 06 cadeiras com braço
- 01 quadro - verde
- 01 aparelho de ar condicionado

**Miniauditório**

- 48 cadeiras estofadas c/braço
- 01 projetor
- 01 tela de projeção
- 01 mesa professor com cadeira

**- Salas para Trabalho de Alunos****Sala de estudos**

- 05 pranchetas
- 10 bancos de desenho